

ECOS DE GUIMARÃES

VII ANO — N.º 17

GUIMARÃES, 13 DE MAIO DE 1923

Redacção e Administração
R. Gravador Molarinho, 45
GUIMARÃES

Orgão Monárquico

Director, Prop. e Editor,
JOÃO PEREIRA DA COSTA

Comp. e Imp. Tip. Lusitania
R. Gravador Molarinho, 47
GUIMARÃES

Habilidades do sr. Silva

Lemos que os srs. Antonio Maria da Silva e Domingos Pereira foram ter com o Ex.^{mo} Cardeal Locatelli para lhe fazer ver que o que no Congresso democratico se disse a respeito da Igreja, não tivera aquela importancia que muitos lhe atribuiram. Que aquilo não teve importancia todos o sabem. Escusado é friza-lo. Não é coisa que se veja a mesma republica quanto mais uma das suas patrulhas. Mas se os mesmos que disseram aquelas tremendas asneiras que a todos admiraram, acabam por dizer que o não fizeram a valer, que é o que devemos pensar de sujeitos assim?

Julga o sr. Silva e mais o sr. Pereira que o diplomata pontificio é bom de enganar. Durante quatro anos que entre nós se demorou, pode constatar que o regime republicano é incompativel com a Igreja. Dai o não acreditar em tantas promessas. A republica nunca, enquanto viver, deixa de ser o que tem sido: perseguidora, bruta, expoliadora, mal educada. Nasceu torta. Nunca a endireitam. Esses contos, em que o sr. Silva é mestre, podem dar resultado entre os seus correligionarios, mas não os dam entre aqueles que conhecendo bem o que sam e o que valem os homens da republica, ham de ter ido até Roma com a convicção profunda de que os portuguezes teem, por mal dos seus pecados, um regime que não é proprio de homens do nosso tempo. Por-

tugal é o unico dos países do mundo, que se dizem integrados na civilização moderna, aquele em que os crentes não teem liberdades religiosas.

E' o unico país em que ha uma lei de Separação que é uma garotice. E tudo isto por que os homens da republica julgam que os principios da Revolução Francesa sam ainda desta epoca. Copiaram Robespierre e seus companheiros e até, para que o quadro fosse mais completo, alguns houve que quizeram ser outros girondinos. Prometeram dar á Igreja o que ela ha tempos reclamava.

Mas em nome de quem falaram os dois homens? Se foi em nome do partido democratico, procuraram enganar o representante de Sua Santidade, porque o Partido dos Escandalos pensa na questão religiosa, o que disse no arraial do Liceu Camões.

Se foi em nome dos outros republicanos, então praticaram um acto que é uma traição dupla: sam traidores ao partido em que militam e que representam no governo e traidores ao sr. Cardeal pretendendo fazer-lhe ver que neste país ha republicanos fora do partido do sr. Afonso da Costa—o que é uma mentira. Mas admitindo-se mesmo que falassem sinceramente, podem eles contar com o apoio da maioria para votar aquele minimo de liberdade tam instantemente reclamada pelos catholicos e monarchicos?
L. de S.

Recolhimento do Arcajo S. Miguel

Lemos o último trabalho do nosso estimado conterrâneo e illustre amigo Dr. Eduardo de Almeida e devemos dizer que nos agrada sobremaneira. Trata-se dum pequeno volume onde os que queiram colher apontamentos para a história de Guimarães apanharão farta colheita. As casas de religiosas da nossa cidade teem no sr. Dr. Eduardo de Almeida quem nos aponta o que elas foram no seu inicio.

Alguns factos da história pátria sam neste precioso volume narrados e quem o lê sente-se um pouco feliz na contemplação de idades que passaram e que tanto nos refrescam a alma. Bem haja quem tam bem aproveita o talento. O Dr. Eduardo de Almeida vai-se afirmando alguém e no redemoinho da vida que corre, toda materialista, toda inimiga do idial o nome do nosso prezado amigo salva-se, divisa-se bem. Que o illustre escriptor nunca se cance de trabalhar no campo das letras sam os nossos desejos. As letras sam hoje ainda, como foram ontem, como serão sempre, a unica riqueza a que os espiritos de elite, como o do nosso amigo devem espirar. Felizes os que ao morrer, podem olhar para traz e notar que alguma coisa deixam que pode aproveitar aos que ficam. E só as letras, só as ciencias, só as artes perduram...

O Deputado

O roubado nunca encheu o estomago a ninguém. Foi o que aconteceu ao sr. Dr. Lucio dos Santos. Abandonou o logar de deputado que indevidamente occupava e que de direito pertencia ao nosso queridissimo amigo sr. João de Paiva. Abandonou o logar, atormentado pelo espectro de Hernani, que continuamente lhe segredava: esse logar roubei-o eu. Deixa-o. Foi o que o Dr. Lucio dos Santos fez. E agora lembramos ao Hernani que se prepare para mais uma proesa. Ele é velho.

Achado macabro

Informa o correspondente de Viana para «O Comercio do Porto»: — num dos dias da semana passada foi vista uma mulher vestida de negro (mau agouro) lançar nos fossos do Castelo um embrulho. Um grupo de gorotos que estava proximo movidos pela curiosidade, foi procurar o embrulho e, encontrou a placa da «Praça da Ré-publica» que havia sido arrancada no tempo em que reinou a Monarquia do Norte...

Não o diz o correspondente, mas estamos certos de que a referida placa vai dar entrada em qualquer muzeu republicano acompanhada de sessão solene presidida pelo irmão Magalhães Lima. E' o que se pode chamar — um achado macabro,

Trenos d'Alma

POESIA

Oh! the celestial Poetry.
SHAKESPEARE.

No flórido rosal da Mocidade,
De amaras illusões louca e sedenta,
Vou acendendo o facho que alimenta
O meu sonho de Luz e Humanidade.

Vejo luzir da triste realidade
A senda colorida e sempre odienta...
E nunca a indecisão, que engana e tenta,
Logrou manchar meu Credo de Verdade.

Minha alma, que idealiza a fronte pura
Dum serafim de Paz e de Ventura,
Quere exalar-se em trenos de harmonia...

E, no seu rosto angélico e dolente,
Adora da Piedade a flama ardente,
O seu ideal supremo—a Poesia.

MENDES SIMÕES.

Orfeão de Guimarães O "Marcoense,"

Não ha, por certo, ninguém em Guimarães, que não conheça a historia do nosso Orfeão. Depois das diferentes modalidades que sofreu, do verdadeiro estado cataleptico em que esteve, apparece-nos hoje mais forte e melhor organizado, devido—não cançamos de o dizer—à persistencia tenaz do seu illustre regente.

O Orfeão de Guimarães, é preciso que se saiba, pois ha alguém que parece não querer saber—pode apresentar-se em qualquer parte, que não desonra os seus creditos.

Pois bem, o Orfeão de Guimarães não quer unicamente dar passeios. O Orfeão de Guimarães quer ocupar na sociedade o logar que lhe pertence.

Quer ser nexo unitivo e elemento de concordia na sociedade vimaranense. Quer elevar a sede social—quando a tiver—à altura duma assembleta de instrução e recreio.

Assim rezam os estatutos elaborados pelo Sr. A. L. de Carvalho em 1917—ha 6 anos!...—e o Orfeão ainda não tem uma sede.

Consola-nos porem saber, que a actual direcção trabalha no sentido de melhorar administrativamente e economicamente a vida do Orfeão, e tanto assim, que vae dentro em breve apelar para todos os vimaranenses, para que consintam em se inscreverem como socios auxiliares.

E, estamos certos, ninguém se recusará a auxiliar uma instituição, que é capaz de operar o milagre—como diz João de Barros—de os homens se sentirem irmãos.

S. V.

Completou mais um ano de existencia este nosso prezado e distinto colega do Marco de Canavezes que tam galhardamente combate pela Causa da Monarquia.

Soldados do mesmo idial, ao valente colega desejamos longa vida e que os esforços dispendidos em prol da tam justa quam patriótica causa, sejam coroados de exito breve.

Longa vida e prosperidades.

Adivinhas Populares

Decifração do numero anterior:
—Sombra.

Adivinhas Populares

Tenho um genio exquisito,
Difícil de contentar,
Para andar põem-me capa,
Tiram me a capa para andar.

Com capa não ando nada
Mas sem ela tambem não,
Durmo e rasono se ando,
Se acordo caio no chão.

Coinidencias

Nenhum seculo pode começar ao Domingo, Quartas ou Quintas feiras.

Outubro começa sempre com o mesmo dia de Janeiro; Abril começa com o de Julho; Dezembro com o de Setembro; Fevereiro, Março e Novembro principiam com o mesmo dia; só Maio, Junho e Agosto em dias diferentes. Esta regra não é applicavel aos anos bisextos. O ano ordinario começa e termina no mesmo dia. Finalmente, o mesmo calendario pode servir cada 28 anos. A. G.

Os ossos do Marquez

Lá foram trasladados da capela onde jaziam, os restos mortaes do Marquez de Pombal. Fez essa transladação o governo da republica que no notavel ministro de El-Rei D. José vê um liberal de gema.

Nós rimo nos de tanta ignorancia. No Marquez veem o homem que expulsou jesuitas. Mas não veem o feroz realista que foi. Fosse o Marquez do nosso tempo, e que seria feito das cabeças de tantos liberaes que abundam por ahí?

Quando vemos um realista assim venerado por republicanos, ainda nos enchemos de alegria.

Que teria ele feito áqueles que insultam reis e os mandam matar?

Se aos Tavoras, por simples suspeitas, aconteceu o que todos sabem, o que secederia a autenticos regicidas?

Fundilhos nas ruas

A camara (?) tem andado a deitar uns remendos em algumas ruas da cidade que mais parecem uns fundilhos... A folha da calcetaria deve ser de respeito! A incompetencia continua do antecedente, a cidade e as suas ruas hão de ficar no mesmo estado de miseria e ruina a que a republica a levou. Isto é só para se darem ares de que são muito amigos da sua terra e de que zelam os interesses do povo—aquele que não podia nem devia pagar mais impostos. A cidade continua com o mesmo aspecto de porcaria e abandono que se nota desde a implantação da republica.

O ECOS DE GUIMARÃES é o jornal de maior circulação desta cidade.

A religião é uma honra

Carteira

Noticiário

Jerónimo Salgado Guimarães

1.º—Porque nos eleva acima dos irracionais.

A impiedade rebaixa-nos considerando-nos como brutos, como macacos aperfeiçoados; mas a religião nobilita-nos, proclamando que somos seres duma espécie inteiramente diversa seres racionais dotados duma alma espiritual, creados á imagem e semelhança de Deus, destinados a viver eternamente no paraíso. Além disso o sentimento religioso por si mesmo eleva o homem acima de todos os animaes porque os irracionais não tem religião.

2.º—Porque nos eleva acima do vulgo.

A religião introduz-nos numa sociedade de elite na porção mais inteligente, mais honesta, mais independente e melhor da humanidade.

Pois quem ousará contestar que quasi todos os grandes homens antigos e modernos eram crentes? Quem poderá negar que hoje mesmo os sábios, as almas puras, os corações generosos até ao heroísmo, os homens de caracter se encontram quasi exclusivamente nas fileiras dos crentes? Na verdade, ser religioso é pertencer á pleiade distintíssima de heróis de génios e de santos que tem sido á honra da humanidade e da religião.

3.º—Porque nos eleva acima de nós mesmos. Viver sem religião é facil; crer e fazer o que nos apraz, nada custa. Mas sujeitar a intelligencia a um sistema de verdades muitas das quais superiores á nossa razão; mas lutar os nossos actos por uma regra austera como é a moral cristã; dominar as paixões contrarias; privar-se de tudo quanto é ilícito e até muitas vezes do que é licito; mortificar os sentidos e até as faculdades da alma—eis o que é ser grande. ser

forte, ser superior a si mesmo. Seguir o declive, deixar-se levar pelo natural pendor é vulgar; mas vencer a força que nos atrae para baixo e subir, subir, subir, até ás alturas da fé e da pureza, até á santidade, até Deus—é proprio das almas fortes dos heróis. Ora a religião não só nos convida incessantemente a essa ascensão mas dá-nos forças para isso.

4.º—Porque nos eleva até Deus. Como é grande a creança que tendo aprendido o catecismo junta as mãos para orar!

Como é grande o jovem que atormentado pelas suas paixões nascentes e decidido a manter-se honesto e virtuoso, invoca a Deus em seu auxilio!

Como é grande a pobre mãe que tendo um filho doente desenganado pelos medicos se volta para o Medico onipotente com toda a confiança! Como é grande o operario que todos os dias durante alguns instantes, ergue o pensamento ao alto e na sua fé vae haurir a coragem e a paciencia! Como é grande aquele velho de fortes convicções e de fé inquebrantavel que com os olhos no ceu suportou as provações da terra e que serenamente espera a morte com a esperanza da eterna vida! Mas donde lhes vem a sua grandeza senão da religião?

O futuro de um filho é sempre obra de sua mãe—Napoleão.

Não disputes com teu pae nem com tua mãe mesmo quando a razão esteja do teu lado—Napoleão.

Guimarães, 8—V 923.

P.º ARTHUR FERNANDES GUIM.º.

Ajudante de Notario

Alviçar a quem encontrar o Notario

Vimos, ha dias, nomiado pela pasta da justiça para ajudante de notario o sr. dr. Manuel Bravo de Faria, de Vizela.

O notario, que este novo bacharel vai ajudar, tem o cartorio aqui, pois o despacho diz que é em Guimarães que o sr. Marques Loureiro é tabelião. Mas nós de mo-nos ao trabalho de perguntar onde é esse decantado cartorio e ninguém nos sabe responder.

O sr. Loureiro, dizem-nos, nunca aqui veio tratar das suas notas. Como é que se nomeia ajudante duma coisa que é somente idial, um bacharel que com certeza só quere realidades?

Este cartorio pertence ao nosso querido amigo e correligionario sr. Gaspar Ribeiro da Silva e Castro. Tiraram lho, por ser monarchico. Depois veio occupá-lo o sr. Dr. Retto. Depois o Dr. Jeronimo Rocua. Depois ainda o Dr. Florencio Lobo. E finalmente o sr. Loureiro que não quere saber do logar para nada. Dar-se-á o caso deste senhor estar a preencher o logar até que o sr. dr. Bravo de Faria arranje a sua vida para o occupar? Tudo pode ser. Mas para se ser nomiado notario sem precisos 6 mezes de aprendizagem anteriores ao respectivo concurso; com quem ha de aprender o sr. dr. Bravo se o mestre não tem aula aqui? Como lhe ha de passar o certificado dos 6 mezes se o não ensina? Seria para isto que, em Vizela, se deram, ha tempos, umas mudanças politicas que não surpreenderam ninguém?

talvez. Mas se daqui a um ano, pois só daqui a um ano torna a haver concursos para notarios, está no poder o partido nacionalista? Conseguirá o sr. dr. Bravo de Faria o despacho? Ou terá de tornar a tornar a mais os antigos liberaes de Vizela, á casa paterna? Esperemos. E enquanto, simplesmente preguntamos: onde é o cartorio do sr. Marques Loureiro? De quem é ajudante o sr. dr. Bravo de Faria?

Nomiar ajudantes por este processo será muito democratico, mas é pouco decente.

A Tentadora

Esta Conceitoada casa de modas, fez a sua exposição no domingo e dias seguintes, tendo sido muito visitada e apreciado o fino gosto como estavam colocados os variadissimos artigos de modas para a estação de verão, não só em tecidos como em chapéus de Senhora e creança,

DE RONFE

Domingo 6. será dado pela primeira vez a comunhão ás crianças que para isso já estão instruidas pelo R.º Paroco.

Em 17 de Junho, 3.º domingo do mez, também se realizará a festa ao grande martir S. Sebastião, esperando-se um orador para falar sobre a vida do grande Santo, e dos seus Milagres.

O festejo nesse dia oferece bôdo aos pobres da freguesia mais necessitados.

De tarde ha bazar de prendas.

Aniversarios

Durante a semana fazem anos as Ex.ªs Senhoras:

Dia 15—D. Maria Izabel Miranda da Costa Barros e D. Virginia Ernestina Machado da Costa Santos.

Dia 16—D. Rita Ribeiro de M. Machado.

E os Senhores:

Dia 15—Gaspar Ribeiro da Silva e Castro e João Faria de Sousa Abreu.

Dia 18—Diniz Teixeira Leite Lobo.

Dia 20—Dr. Manuel de Carvalho Rebelo de Menezes, Joaquim Martins Guimarães e Aurelio de Barros Martins.

—Está quasi restabelecida a operação a que se sujeitou a ex.ª sr. D. Helena Felgueiras Cardoso de Menezes.

—Encontra-se doente a Ex.ª esposa do nosso presado amigo sr. Dr. Filinto Vieira da Costa, ilustrado professor do nosso Liceu.

—Tem estado com a gripe a dedicada esposa do nosso bom amigo sr. Adelino Cunha.

—Tem guardado o leito o nosso dedicado amigo sr. José Borges Teixeira de Barros, digno gerente da Agencia do Banco do Minho.

—Já se encontra restabelecido o nosso estimado colaborador sr. Eduardo Passos.

—Deve regressar brevemente da Foz do Douro á sua quinta de Minotes a ex.ª sr.ª D. Constança V. Martins de Menezes e sua gentil filha D. Maria Luiza.

—Esteve no Porto o nosso valioso correligionario sr. Francisco Ribeiro Martins da Costa (Alvão).

—Seguem amanhã para o Porto o nosso presado amigo e correligionario sr. Capitã Joãa Gomes Abreu de Lima e Ex.ª Espo-sa.

—Esteve em Guimarães o nosso presado amigo sr. Arlindo F. Marinho, de Fafe.

Casamento

Na paropuial de S. Sebastião consorciaram-se na semana passada a Ex.ª Sr.ª D. Aurora de Jesus Pereira Guimarães e o sr. Alberto da Cunha e Castro, digno comerciante d'esta cidade.

Serviram de padrinhos as Ex.ªs Sr.ª D. Maria de Oliveira Pereira, D. Maria Gomes dos Santos Portela e os Srs. Dr. Fernando de Matos Chaves e Dr. Augusto Gomes de Castro.

Espera-os um futuro prospero atentas as belas qualidades dos noivos. Com os nossos votos de uma prolonga da lua de mel lhes enviamos os nossos sinceros cumprimentos.

Luiz Gonzaga Pereira

Passou ante hontem o aniversario natalicio do nosso estimado amigo Sr. Luiz Gonzaga Pereira, muito digno director do conceituado Colegio Academico Parabens.

Banco Popular Portuguez

Este importante Banco com sede no Porto, acaba de abrir uma agencia nesta cidade, com installação provisoria na rua de S. Damaso, ficando a sua gerencia a cargo do nosso presado amigo Sr. José Joaquim Vieira de Castro, antigo correspondente do mesmo Banco.

A nova agencia, fica assim habilitada a todas as operações bancarias taes como Descontos, Depósitos, Saques, Transferencias, Contas correntes caucionadas, Cambiaes, etc., etc.

Ao nosso esti ado amigo Sr. Vieira de Castro, os nossos sinceros parabens.

Romaria de S Torcato

E' no proximo Domingo que se realisa a denominada romaria pequena de S Torcato, no aprazivel local do mesmo nome.

Dizem-nos que a digna Irmandade deseja este ano imprimirlhe o maximo brilhantismo para que aquela festividade tenha o verdadeiro esplendor das nossas encantadoras romarias do Minho.

Liceu Central Martins Sarmiento

Pelo Sr. Francisco Pereira Leite Soto Maior Pizarro, foi oferecido ao muzeu de sciencias naturaes do nosso liceu, um exemplar de Zoologia.

Para a Biblioteca do mesmo liceu foi também oferecida uma coleção de cento e tantos volumes pertencentes ao saudoso professor deste importante estabelecimento de ensino, Sr. Conego Dr. Manuel Moreira Junior.

A referida oferta foi feita pelo irmão do finado, Sr. José Gonçalves Moreira.

Inocente

Contando apenas doze mezes de existencia, faleceu na passada quarta-feira uma filhinha do nosso presado amigo Sr. Dr. Filinto Elizio Vieira da costa, intelligente orofessor do Liceu Central desta cidade.

Os nossos sentidos cumprimentos.

Vida Sportiva

Realisa-se hoje pelas 15 horas, no Campo do Atouguia, um match amigavel entre as 1.ª categoria, do Vitoria Sport Club e a selecção Vimaranesense que jogou com o Grupo Desportivo Famalicense.

As reclamações dos católicos

Não sabemos se em Guimarães alguém pensa em colher assignaturas para uma reclamação a fazer ao parlamento tendente a mostrar aos snrs. deputados a razão que assiste aos catolicos quando reclamam a satisfação das suas aspirações. Com reclamações ou sem elas, esta gente a nada atende. Vamos gastar dinheiro em telegramas e papel selado e o resultado será nulo.

Faleceu na passada 4.ª feira este nosso dedicado correligionario mais conhecido pelo Salgado do Cavalinho. Foi um grande propagandista da Causa Monarquica e um dos seus grandes admiradores. Que descanse em paz. O seu funeral realizado no sabado na igreja da misericordia teve a presença de alguns amigos que mais de perto o conheciam e também se viam ali os representantes das varias casas de caridade que o saudoso finado contemplou no seu testamento.

José Joaquim Gomes da Silva

Tambem faleceu o sr. José Joaquim Gomes da Silva, cujo funeral se realizou ontem na Colegiada.

Muito crente e muito dedicado aos principios da Monarquia absoluta, o extinto deixa em cada habitante de Guimarães, um amigo.

D. Josefina Neves Pereira

Tambem se finou a dedicada e extremosa mãe do sr. José de Freitas Neves Pereira, digno empregado superior da Fabrica de Fiação e Tecidos de Guimarães.

A's familias em luto apresenta o «Ecos de Guimarães» sentidos pesames.

Citação-Edital

Pelo Juizo de Direito da comarca de Guimarães, e cartorio do 5.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste, a citarem o soldado Joaquim d'Abreu, n.º 323 da 2.ª companhia do regimento de infantaria de reserva n.º 20, filho de Antonio d'Abreu e Joana de Sousa, natural e domiciliado na freguesia de Gandarela, e agora ausente em parte incerta da França, para no praso de 5 dias, posterior ao praso dos editos, pagar na tesouraria da Fazenda Publica a quantia de 2\$00 de multa que lhe foi aplicada em 25 de Setembro de 1921, por faltar a revista de inspecção, e pagar as custas do processo, ou nomear á penhora bens suficientes para o pagamento, sob pena da nomeação se devolver ao M.º P.º como exequente, para a execução seguir os termos

Guimarães, 2 de Março de 1923.

O escrivão,

José Maria Baptista Ribeiro.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Amadeu G. Guimarães.

CHSA

—VENDE-SE a da rua das Hortas n.ºs 25 e 29.

Para tratar—Armando Ribeiro Pinheiro—rua da Ramada, 64.

Mobilia de Quarto
—VENDE-SE. Nesta redacção se d.z.

Ecos de Guimarães

Ex.º Sr.